



Arquidiocese de Fortaleza

Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



FORMAÇÃO – MAIO DE 2019

ROSÁRIO BENDITO DE MARIA, DOCE CADEIA QUE NOS PRENDE A DEUS

“Se quiserdes que a paz reine em vossas famílias e em vossa Pátria, rezai todos os dias, em família, o Santo Rosário”. (São Pio X)

O Rosário acompanhou-me nos momentos de alegria e nas provações. A ele confiei tantas preocupações; nele encontrei sempre conforto” (João Paulo II).

“Amai Nossa Senhora e tornai-A amada. Rezai sempre o seu Rosário e divulgai-o (São Pio de Pietrelcina)

O Rosário da Virgem Maria (Rosarium Virginis Mariae), que ao sopro do Espírito de Deus se foi formando gradualmente no segundo Milénio, é a oração amada por numerosos Santos. Na sua simplicidade e profundidade, permanece, mesmo no terceiro Milénio recém iniciado, uma oração de grande significado e destinada a produzir frutos de santidade. Ela enquadra-se perfeitamente no caminho espiritual de um cristianismo que, passados dois mil anos, nada perdeu do seu frescor original, e sente-se impulsionado pelo Espírito de Deus a « fazer-se ao largo » (duc in altum!) Para reafirmar, melhor « gritar » Cristo ao mundo como Senhor e Salvador, como « caminho, verdade e vida » (Jo 14, 6), como « o fim da história humana, o ponto para onde tendem os desejos da história e da civilização ». Nele ecoa a oração de Maria, o seu perene *Magnificat* pela obra da Encarnação redentora iniciada no seu ventre virginal. Com ele, o povo cristão frequenta a escola de Maria, para deixar-se introduzir na contemplação da beleza do rosto de Cristo e na experiência da profundidade do seu amor. Mediante o Rosário, o crente alcança a graça em abundância, como se a recebesse das mesmas mãos da Mãe do Redentor.

O Rosário, precisamente a partir da experiência de Maria, é uma oração marcadamente contemplativa. Não sendo, perderia sentido, como sublinhava Paulo VI: « Sem contemplação, o Rosário é um corpo sem alma e a sua recitação corre o perigo de tornar-se uma repetição mecânica de fórmulas e de vir a achar-se em contradição com a advertência de Jesus: “Na oração não sejais palavrosos como os gentios, que imaginam que hão-de ser ouvidos graças à sua verbosidade” (Mt 6, 7). Por sua natureza, a recitação do Rosário requer um ritmo tranquilo e uma certa demora a pensar, que favoreçam, naquele que ora, a meditação dos mistérios da vida do Senhor, vistos através do Coração d'Aquela que mais de perto esteve em contato com o mesmo Senhor (Beato Paulo VI) , e que abram o acesso às suas insondáveis riquezas », é oração tipicamente meditativa e corresponde, de certo modo, à « oração do coração » ou « oração de Jesus » , portanto não se pode recitar o Rosário sem sentir-se chamado a um preciso compromisso de serviço à paz. Para que o Rosário possa considerar-se mais plenamente “compêndio do Evangelho”, é conveniente que, depois de recordar a encarnação e a vida oculta de Cristo (mistérios da alegria), e antes de se deter nos sofrimentos da paixão (mistérios da dor), e no triunfo da ressurreição (mistérios da glória), a meditação se concentre também sobre

“Se não for para ir para o céu, não vale a pena viver.” – Pe. Alfonso Pastore.

Email: ejcfortaleza@gmail.com - (85) 999639985 / 986851436



Arquidiocese de Fortaleza

Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



alguns momentos particularmente significativos da vida pública (mistérios da luz). Esta inserção de novos mistérios, sem prejudicar nenhum aspecto essencial do esquema tradicional desta oração, visa fazê-la viver com renovado interesse na espiritualidade cristã, como verdadeira introdução na profundidade do Coração de Cristo, abismo de alegria e de luz, de dor e de glória.

COMO REZAR O ROSÁRIO

Inicia-se o terço com o Sinal da Cruz, oferecimento do terço e a oração preparatória.

A cruz no rosário representa nossa Profissão de Fé e é usada para iniciar o terço: segure a cruz e reze o Credo (Creio em Deus).

A primeira grande conta e as três pequenas seguintes são usadas para rezar um Pai-Nosso e três Ave-Marias na intenção de invocar a Santíssima Trindade em nossa vida, na sequência reza-se um Glória ao Pai (não considerado nas contas).

Inicia-se então a citação dos santos mistérios do Rosário, conforme os dias da semana:

Às segundas e sábados são citados os Mistérios Gozosos;

Às terças e sextas-feiras, os Mistérios Dolorosos;

Às quartas e domingos, os Mistérios Gloriosos;

Às quintas, os Mistérios de Luz.

Faz-se a citação do primeiro mistério, meditando sobre o fundamento dele e utiliza-se a próxima grande conta isolada para acompanhar o Pai-Nosso em saudação a Jesus e as dez contas pequenas agrupadas em seguida são usadas para auxiliar na contagem das dez Ave-marias em saudação a Virgem Maria. Após a décima Ave-Maria reza-se o Glória ao Pai e a Jaculatória que é a oração de Nossa Senhora de Fátima pedindo a redenção das almas: **"Oh meu Jesus, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem"**. Repete-se a mesma sequência para cada mistério contemplado até o final. Encerra-se o terço com a oração de agradecimento, a Salve-Rainha, a Ladainha de Nossa Senhora, a Consagração a Nossa Senhora e o Sinal da Cruz.

CADA AVE-MARIA REZADA É UMA ROSA QUE O CRISTÃO DEPOSITA AOS PÉS DA VIRGEM MARIA!